



SUBSTITUIÇÃO

Fernando Pereira se afasta da ALE-AL e Ângela Garrote retoma mandato

Deputado solicita licença por motivos de saúde e interesse particular, enquanto suplente assume a cadeira



DECADÊNCIA

Demora na Justiça beneficia o ex-presidente e gera incertezas para credores e a Globo

Collor protela pagamentos e protege suas empresas com manobras judiciais



VAZOU!

Ex-deputado estadual rompe com Arthur Lira e busca viabilizar candidatura majoritária

Davi Davino Filho troca o PP pelo Republicanos e mira o Senado em 2026



CONTRATO MILIONÁRIO

Empresa vencedora da licitação, Clebson F Empreendimentos, foi acusada de fornecer produtos de baixa qualidade

Licitação no valor de R\$ 3,5 milhões em Pilar levanta questionamentos sobre qualidade de kits escolares

XADREZ POLÍTICO

Renan Calheiros fala sobre possível aliança com JHC e apoio à gestão de Maceió

AINDA ESTAMOS AQUI

Partido marca presença na primeira reunião do grupo "Ainda Estamos Aqui" em defesa da democracia

"Precisamos deixar as diferenças de lado para defender a democracia" diz Adeilson Bezerra, presidente do Solidariedade

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Mudanças

A mudança partidária de Davi Davino Filho e sua estratégia para 2026 revelam não apenas um movimento eleitoral, mas um reposicionamento político dentro do complexo tabuleiro alagoano. Ao trocar o Progressistas pelo Republicanos, o ex-deputado rompe definitivamente com Arthur Lira e se alinha à família Albuquerque, um grupo influente, mas que ainda precisa provar sua força em disputas majoritárias. O que Davi busca não é apenas uma legenda, mas um trampolim para chegar ao Senado.

O rompimento com Lira era esperado. Preterido em 2024, quando sonhava ser o vice de JHC na Prefeitura de Maceió, Davi se viu sem espaço e sem perspectiva dentro do PP. Lira, pragmático e controlador, escolheu sua própria rota, deixando o ex-aliado sem alternativa a não ser buscar novo

abrigo. E o Republicanos surge como opção conveniente: uma sigla que cresce nacionalmente e que, em Alagoas, busca maior protagonismo.

A ambição de Davi é clara: ele quer o Senado. O desempenho expressivo nas eleições de 2022, quando enfrentou Renan Filho, o credencia como um nome competitivo. No entanto, o cenário para 2026 não será fácil. Se confirmar sua candidatura, terá que enfrentar gigantes como Arthur Lira e Renan Calheiros, ambos com bases eleitorais sólidas e uma estrutura política robusta. Para se viabilizar, Davi aposta na capital, onde tenta consolidar seu nome, e no interior, onde precisará construir alianças mais amplas.

Mas há um fator que pode mudar tudo: JHC. Se o prefeito de Maceió decidir disputar o Senado, Davi terá que

recalcular sua estratégia. No encontro recente entre os dois, o recado foi dado: o Republicanos quer uma vaga na chapa majoritária do prefeito, caso ele concorra ao governo estadual. Se JHC for ao Senado, Davi poderá buscar um plano B, como a vice ou até mesmo outro cargo que o mantenha competitivo.

Por ora, ele evita confirmações e mantém o discurso cauteloso. Mas os movimentos já indicam o caminho que pretende seguir. A questão que resta é: terá força para enfrentar Lira e Renan? E, se precisar, será capaz de mudar o rumo sem comprometer sua trajetória?

A política alagoana é um jogo de paciência e estratégia. E Davi Davino Filho está apostando alto. Resta saber se sua jogada será certa ou se terminará isolado em um tabuleiro dominado por veteranos.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Marcelo Victor pode ser a solução para Paulão permanecer em Brasília

Contam advogados e políticos que a ação do partido Republicanos que pede a anulação dos votos obtidos em 2022 pelo então candidato a deputado federal João Catunda (PP) está bem instruída.

Portanto, a aposta é que o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) tende a acatar a ação.

Caso isso se confirme, o ex-deputado federal Nivaldo Albuquerque será beneficiado, porque se os votos de Catunda forem anulados e houver recálculo da votação ele seria favorecido com a recontagem.

E o deputado federal Paulão (PT-AL) seria o grande prejudicado, pois deixaria a titularidade e ficaria na primeira suplência

Já o vereador por Maceió João Catunda (PT), se condenado por abuso de poder político e econômico, fica inelegível por oito anos.

Contudo, seja qual for a decisão, caberá recurso a instâncias superiores, o que significa que ainda vai levar um longo tempo até a conclusão do

processo - transitado em julgado.

Mas parte desse imbróglio pode ser resolvido com uma decisão do presidente da Assembleia Marcelo Victor (MDB): aceitar que o deputado federal Luciano Amaral dispute a prefeitura de Major Isidoro.

Eleito pelo PV na frente partidária formada pelo PT, PC do B e PV graças a força política de Marcelo, Amaral não teria se adaptado ao Distrito Federal e desejaria voltar para Alagoas.

A palavra final, contam fontes, cabe ao presidente do Legislativo alagoano.

Decisão que atenderia a Paulão e Amaral - se eleito-, mas talvez não a Marcelo Victor porque perderia o voto fiel do seu representante na Câmara dos Deputados.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DECADÊNCIA

Demora na Justiça beneficia o ex-presidente e gera incertezas para credores e a Globo

Collor protela pagamentos e protege suas empresas com manobras judiciais

Dois acontecimentos recentes envolvendo as empresas de Fernando Collor, a Organização Arnon de Mello (OAM), reforçam a análise crítica já realizada por este espaço. Collor desembolsou mais de R\$ 1 milhão para adquirir imóveis que garantem seu conforto, mas uma SUV avaliada em pouco menos de R\$ 100 mil, conforme a tabela Fipe (balizador utilizado pela Justiça), simplesmente não é encontrada em nenhum de seus endereços em Brasília, São Paulo ou Maceió. Esse desaparecimento levanta questionamentos sobre o real destino do ex-presidente, o que, por sua vez, leva um grupo de credores a duvidar de sua permanência no país.

Em um outro movimento, a OAM continua com o sinal da Rede Globo, mesmo após decisão do Tribunal de Justiça de Alagoas que exige a defesa da empresa. Até o momento, o vice-presidente do Tribunal, Carlos Cavalcanti, não formalizou a comunicação à emissora local sobre o processo em andamento, dificultando a contagem do prazo de quinze dias para que a OAM apresente sua defesa. Essa demora é mais uma manobra jurídica que, em vez de promover a recuperação da empresa, parece ser uma estratégia para protelar pagamentos a credores, especialmente trabalhistas.

A situação evidencia o uso de recursos judiciais, como o processo de recuperação judicial, como uma blindagem para o grupo de Collor, que já dura mais de cinco anos, embora tenha prazo máximo de dois. O que deveria ser uma recuperação, na prática, tem sido um artifício para adiar as dívidas e dar um calote nos credores, que, por sua vez, têm aguardado a resolução dos litígios com cautela.

Entretanto, não são apenas os credores que buscam soluções. Uma nova empresa será responsável pela retransmissão do sinal da Globo, absorvendo colaboradores da OAM

e oferecendo uma expectativa de reequilíbrio econômico. Com um bom desempenho e equilíbrio, a nova parceira tem a expectativa de sanar problemas financeiros, incluindo a histórica dificuldade de Collor em honrar seus compromissos.

Em relação aos pagamentos, um dos credores da OAM conseguiu, na Justiça do Trabalho, a penhora das cotas sociais do grupo. Esse credor, um ex-empregado da OAM que trabalhou por mais de 30 anos com funções técnicas nas transmissões televisivas, obteve a penhora de R\$ 371 mil em créditos trabalhistas. Ele adquiriu o controle acionário da empresa, já que as cotas sociais de Collor somam R\$ 422 mil.

Além dele, outros ex-empregados também firmaram acordos para receber seus créditos trabalhistas, inclusive por meio de medidas judiciais que atacam o patrimônio de Collor. Um deles conseguiu a penhora de uma cobertura de luxo em Jatiúca, enquanto outro obteve a penhora de uma chácara em Campos do Jordão, São Paulo. Embora os pagamentos sejam parcelados, os bens foram liberados, exceto pela chácara, que segue bloqueada devido à condenação de Collor e de Luís Amorim, diretor-executivo da OAM, por corrupção e lavagem de dinheiro. O imóvel permanece retido para ressarcimento, caso a condenação seja mantida.

A Rede Globo, por sua vez, continua a contestar a relação com a OAM, alegando que a parceria causa grave dano reputacional à emissora. No final da gestão anterior do Tribunal de Justiça de Alagoas, o vice-presidente Orlando Rocha negou um recurso da Globo, mantendo a sociedade que a emissora pretende



dissolver. No entanto, a decisão permitiu que a Globo recorresse aos tribunais superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF), por acreditar que houve violação de leis e da Constituição.

A comunicação da decisão do Tribunal de Justiça de Alagoas aos advogados da OAM ainda não foi realizada, embora essa medida seja de competência do atual vice-presidente, Carlos Cavalcanti. A demora em dar andamento ao processo, somada à dificuldade em localizar Collor e seus advogados, levanta questionamentos sobre a transparência e eficiência da Justiça alagoana.

A expectativa é de que a Globo recorra aos

tribunais superiores assim que a intimação for formalizada, dando início ao processo para resolver a situação de uma vez por todas. No entanto, por enquanto, a OAM segue com o sinal da Globo, com a proteção judicial que lhe garante um fôlego financeiro enquanto a Justiça não se decide.

VAZOU!

Ex-deputado estadual rompe com Arthur Lira e busca viabilizar candidatura majoritária

Davi Davino Filho troca o PP pelo Republicanos e mira o Senado em 2026

O ex-deputado estadual Davi Davino Filho oficializou sua saída do Progressistas (PP) e sua filiação ao Republicanos, partido comandado em Alagoas pela família Albuquerque. A mudança ocorre após seu rompimento com Arthur Lira e reflete sua estratégia para disputar um cargo majoritário nas eleições de 2026.

A filiação foi assinada nesta terça-feira (18), em Brasília, ao lado do presidente nacional da sigla, o deputado federal Marcos Pereira (SP). Também participaram do ato a deputada estadual Rose Davino e o vereador Davi Davino, pais do ex-deputado.

Davi rompeu com o PP após o processo eleitoral de Maceió em 2024, quando esperava ser indicado como candidato a vice-prefeito de JHC. Preterido, tentou lançar candidatura própria, mas foi barrado por Arthur Lira, o que esfriou a relação entre os dois. Desde então, buscava uma

nova legenda para viabilizar sua candidatura em 2026.

Embora cogite disputar o governo ou a vice, Davi Davino tem como principal objetivo concorrer ao Senado. O bom desempenho contra Renan Filho em 2022, quando terminou em segundo lugar, é o que mais o motiva. No cenário atual, ele enfrentaria nomes de peso como Arthur Lira (PP) e Renan Calheiros (MDB). A estratégia do ex-deputado passa pelo eleitorado da capital, onde espera ser o mais votado, e pelo interior, onde busca apoio suficiente para garantir uma das duas vagas em disputa.

Um fator que pode alterar seus planos é uma possível candidatura de JHC ao Senado. Caso o atual prefeito de Maceió entre na corrida, Davi pode precisar recalculer sua estratégia, já que JHC tende a ser o mais votado na capital. Na última

terça-feira (18), os dois se encontraram em Brasília, e nos bastidores comenta-se que Davi levou um recado: seu novo partido, o Republicanos, quer uma vaga na chapa majoritária de JHC, que deve disputar o governo do estado.

Apesar das movimentações políticas, Davi evita confirmar sua candidatura. “O Marcos Pereira deu carta branca para o Republicanos de Alagoas montar as chapas proporcionais e definir alianças para a majoritária”, afirmou. Com a nova filiação, ele tem liberdade para escolher seu caminho em 2026 — e, até o momento, todas as indicações apontam para o Senado.

CONTRATO MILIONÁRIO

Empresa vencedora da licitação, Clebson F Empreendimentos, foi acusada de fornecer produtos de baixa qualidade

Licitação no valor de R\$ 3,5 milhões em Pilar levanta questionamentos sobre qualidade de kits escolares

A empresa Clebson F Empreendimentos, que venceu uma licitação milionária para fornecimento de kits escolares à Prefeitura de Pilar, Alagoas, está no centro de uma série de investigações após denúncias de irregularidades. A empresa, que anteriormente foi desqualificada em Maragogi, Marechal Deodoro e Atalaia, teria funcionado em uma casa abandonada na cidade de Joaquim Nabuco, Pernambuco, e não teria cumprido os critérios exigidos pela Lei de Licitações.

A denúncia, investigada pelo Ministério Público Estadual de Alagoas, aponta que a Clebson F Empreendimentos entregou produtos de baixa qualidade, aparentemente fabricados na China, ao invés dos itens especificados no edital. Entre as inconformidades, estão mochilas que deveriam ser produzidas em Santa Catarina, mas que, na verdade, seriam de fabricação chinesa, com

preços exorbitantes, chegando a quase R\$ 200,00 por unidade, enquanto o custo real de mercado seria de apenas R\$ 35,00.

Além disso, outros itens, como lapiseiras, kits geométricos e calculadoras, também seriam produtos fabricados na China, sem etiquetas que comprovassem a origem. A garrafinha d'água fornecida sequer respeitou o requisito de ser plotada com a arte da Secretaria de Educação. O jornalista investigativo Wadson Correia, do canal Jornalismo Investigativo - Wadson Correia, acompanhou de perto a situação em Pilar e também em Joaquim Nabuco, onde a sede da empresa foi encontrada em condições precárias, num local abandonado, com infiltrações e sem telhado.

Após ser desqualificada em outras cidades, a Clebson F Empreendimentos mudou-se para o centro de Joaquim Nabuco, onde manteve um local estreito e mal frequentado.

O caso ganhou mais repercussão após uma série de diligências realizadas pela Prefeitura de Italaia, que recusou a proposta da empresa por questionamentos sobre atestados técnicos e notas fiscais. A licitação de Pilar, que envolveu cerca de R\$ 3,5 milhões, está sendo minuciosamente investigada pelas autoridades. Em resposta às denúncias, a Prefeitura de Pilar, através de uma nota, afirmou que está comprometida com a transparência e legalidade em todas as suas ações. A Secretaria de Educação recebeu apenas um terço dos kits adquiridos, mas, até

o momento, a Prefeitura não se pronunciou sobre a suspensão do contrato com a Clebson F Empreendimentos.

O Ministério Público de Contas também se manifestou favoravelmente à suspensão do contrato. A investigação continua, e até o fechamento desta matéria, a empresa denunciada não havia retornado aos contatos para se defender das graves acusações. As investigações seguem em andamento, com o promotor Sílvio Azevedo liderando o caso, e mais informações devem ser divulgadas em breve.

A licitação controversa foi realizada nos últimos meses da gestão do prefeito Renato Filho e, após a transição para a gestão de Fátima Rezende, os kits escolares começaram a ser entregues. Apesar de o processo ter sido iniciado sob a administração de Renato Filho, as irregularidades e a entrega de materiais inadequados se tornaram evidentes apenas após a mudança de gestão, gerando um ambiente de incertezas e questionamentos sobre o cumprimento dos termos contratuais e a qualidade do material fornecido.



SUBSTITUIÇÃO

Deputado solicita licença por motivos de saúde e interesse particular, enquanto suplente assume a cadeira

Fernando Pereira se afasta da ALE-AL e Ângela Garrote retoma mandato

A Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE-AL) aprovou, nesta terça-feira, 18, dois requerimentos do deputado Fernando Pereira (PP), que solicitaram seu afastamento temporário. O primeiro pedido, de 10 dias, foi para tratamento de saúde, e o segundo, de 120 dias, para tratar de assuntos pessoais. Com isso, a primeira suplente de seu partido, Ângela Garrote, assumirá novamente a vaga na Casa, após já ter exercido o cargo anteriormente, quando a

deputada Rose Davino se afastou.

Ângela Garrote, natural de Feira Grande, tem uma longa trajetória política no estado. Desde 1996, quando começou a atuar como secretária municipal de saúde,

até sua eleição como prefeita de Estrela de Alagoas em 2004, ela tem se destacado em diversas funções públicas. Sua experiência política, incluindo o retorno à Secretaria Municipal de Saúde de Estrela, e sua eleição

como deputada estadual em 2018, a posicionam como uma figura central dentro do Partido Progressista no estado.

Esse afastamento de Fernando Pereira, embora justificado por motivos de saúde e questões pessoais, reacende um debate sobre a frequente alternância de parlamentares e os impactos disso no funcionamento da Assembleia. A dinâmica das substituições tem gerado discussões sobre a continuidade do trabalho legislativo e o papel das suplentes na representatividade da população.



AINDA ESTAMOS AQUI

Partido marca presença na primeira reunião do grupo “Ainda Estamos Aqui” em defesa da democracia

“Precisamos deixar as diferenças de lado para defender a democracia” diz Adeilson Bezerra, presidente do Solidariedade

O partido Solidariedade participou, nesta terça-feira (18), da reunião inaugural do movimento “Ainda Estamos Aqui”, com o objetivo de fortalecer a democracia em Alagoas. O evento, realizado na sala de reuniões da vice-governadoria, contou com a presença do presidente estadual da sigla, Adeilson Bezerra, e da presidente do Solidariedade Mulher, Danúbia Barbosa, que ressaltaram a importância do movimento para o estado e para o país.

O encontro, idealizado pelo vice-governador Ronaldo Lessa, reuniu representantes de 11 partidos, incluindo PCdoB, PCB, PSB, PT, PSD, MDB, PSOL, entre outros. Todos eles alinharam-se em defesa da democracia, um tema de relevância crescente no atual cenário político nacional. O evento visou não só unir as forças políticas, mas também



demonstrar um compromisso coletivo em prol da preservação do Estado democrático de direito.

Em discurso durante o encontro, Adeilson Bezerra declarou que a reunião é um marco histórico para a política local e pode servir como exemplo para outras regiões. Para ele,

a união de partidos com diferentes ideologias é um sinal claro de que a democracia deve ser protegida a qualquer custo. “Apesar das diferenças, todos aqui sabem que a democracia é a nossa maior conquista. É hora de deixar as divergências de lado e nos unirmos por esse bem maior”, afirmou o líder

do Solidariedade.

Danúbia Barbosa, por sua vez, enfatizou a importância da participação feminina no processo democrático. Ela destacou que a inclusão das mulheres é crucial para o fortalecimento de uma democracia verdadeira. “Não há como falar em democracia sem a presença ativa da mulher. Em um momento de tantas ameaças à nossa liberdade, precisamos dar espaço para que as mulheres ocupem o lugar que lhes é de direito na política”, ressaltou Barbosa.

Na próxima reunião, agendada para o dia 25 de março, o movimento pretende ampliar sua base de apoio, convidando representantes da sociedade civil organizada a se juntarem à defesa da democracia e ao enfrentamento das tendências autoritárias que vêm ganhando força em diversas esferas da política

LIDERANÇA

Fundador do Partido dos Trabalhadores lança sua candidatura em evento que reunirá lideranças de vários estados

Romênio Pereira confirma candidatura à presidência do PT

O estado de Alagoas, conhecido por sua história de resistência e luta pela liberdade, será o cenário do lançamento da candidatura de Romênio Pereira à presidência nacional do PT. O evento acontecerá no próximo sábado, dia 22 de março, no auditório do Sindicato dos Bancários, em Maceió, e contará com a presença de lideranças do partido de diversas regiões do Brasil.

Romênio Pereira, um dos fundadores do PT, iniciou sua carreira política no movimento sindical, ainda na década de 1980, em Minas Gerais. Atualmente, ele é dirigente nacional do partido e ocupa o cargo de Secretário de Relações Internacionais, tendo atuado intensamente em agendas globais com organizações e lideranças políticas de diferentes continentes. Sua candidatura à presidência do PT visa dar continuidade ao trabalho que tem desenvolvido na construção de um partido mais integrado com a militância e com os movimentos sociais.

O lançamento da

candidatura será marcado por uma apresentação das propostas de Romênio, que incluem a democratização do uso dos recursos partidários, com ênfase na valorização de

candidaturas de mulheres, pessoas negras, jovens, LGBTQIA+ e quilombolas. Outra prioridade de sua gestão será o fortalecimento da participação dos deputados estaduais nas decisões do partido, promovendo maior integração e diálogo nas esferas de decisão interna.

Romênio também se comprometeu a criar um PT mais conectado com as novas gerações, garantindo que as bases do partido tenham voz ativa e espaço nas escolhas políticas e estratégicas. “Temos o desafio de garantir a continuidade do projeto de transformação social iniciado pelo presidente Lula, mas precisamos estar preparados para o futuro. O PT deve ser um partido que escuta suas bases e que respeita sua história, mas também olha para o amanhã”, afirmou Romênio em seu discurso.



XADREZ POLÍTICO

Senador ressalta que ainda não é o momento para uma aliança formal

Renan Calheiros fala sobre possível aliança com JHC e apoio à gestão de Maceió

O aceno político do senador Renan Calheiros

ao grupo do prefeito de Maceió, JHC (PL), foi além das declarações feitas em Ibataguara, na região norte do estado. Em entrevista exclusiva ao Portal 7Segundos durante sua passagem por

Arapiraca, Calheiros reiterou que o momento para uma possível aliança com JHC ainda não chegou, mas destacou sua intenção de apoiar a gestão do prefeito em Maceió.

“O que quero deixar claro é que ainda não existe uma aliança com JHC. O que fiz foi reconhecer o trabalho do ex-deputado João Caldas, pai de JHC, e a importância da sua atuação na construção daquela rodovia. Era o momento de dar os créditos a quem merecia, e fiz isso com muito prazer”, afirmou Renan.

Em seguida, o senador reforçou sua postura de convivência pacífica com outros governantes, independentemente de sua filiação partidária. “Sempre mantive uma relação de respeito com os representantes de Alagoas e com os 102 prefeitos do estado. Se eu puder contribuir para que o prefeito JHC cumpra seu papel em Maceió, farei isso com satisfação, como representante de todos os alagoanos”, completou.



CIDADE DO CAOS

Apesar de superar a média nacional, recuperação de crédito no estado reflete cenário econômico desafiador

Empresas alagoanas renegociam 50,2% das dívidas em outubro, aponta Serasa Experian

Empresas de Alagoas renegociaram ou quitaram 50,2% das dívidas negativadas em outubro dentro do prazo de 60 dias, de acordo com o Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O

percentual coloca o estado acima da média nacional, que foi de 38%, e demonstra um esforço das empresas locais para regularizar pendências financeiras em um cenário econômico desafiador.

No Nordeste, Alagoas apresentou um desempenho intermediário em relação aos demais estados. O melhor resultado da região foi registrado no Piauí, onde 62,9% das empresas

quitaram ou renegociaram suas dívidas dentro do período de referência. Em seguida, vieram Maranhão (53,7%) e Espírito Santo (54,9%). Já o Rio Grande do Norte teve o pior índice da região, com apenas 39,4% das dívidas regularizadas.

O levantamento também mostrou uma tendência nacional de queda na recuperação de crédito. Em outubro de 2023, 50,5% das empresas brasileiras haviam conseguido quitar ou renegociar suas dívidas no prazo de 60 dias. No mesmo período deste ano, esse percentual caiu para 38%, uma redução de 12,5 pontos percentuais. Segundo a economista da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, as altas taxas de juros e a dificuldade de acesso a crédito impactaram diretamente a capacidade das empresas de manter suas contas em dia.

“O ambiente restritivo de juros tem dificultado a regularização das dívidas pelas empresas. Desde agosto, observamos uma redução na recuperação de crédito, o que sinaliza a necessidade de estratégias mais eficazes de

renegociação. Na ausência de crédito acessível, a extensão dos prazos de pagamento pode ser uma alternativa para minimizar a inadimplência”, analisou Abdelmalack.

O levantamento da Serasa Experian também apontou que as dívidas de menor valor foram as mais regularizadas. Entre os débitos analisados, aqueles de até R\$ 500 tiveram a maior taxa de pagamento, com 49,2% dos valores sendo quitados dentro do prazo de 60 dias. Esse dado indica que, apesar das dificuldades financeiras, muitas empresas priorizaram o pagamento de contas menores, possivelmente para manter o acesso ao crédito e evitar restrições mais severas.



SEGURANÇA

Delegada Ana Luiza Nogueira comparece em evento que fortalece o combate à violência de gênero em todo o Brasil

Polícia Civil de Alagoas participa do 3º Encontro Nacional sobre Violência contra a Mulher

A delegada Ana Luiza Nogueira, coordenadora das Delegacias Especializadas

de Atendimento à Mulher (DEAM's), da Polícia Civil de Alagoas, participa do III Encontro Nacional de Segurança Pública e Enfrentamento à Violência contra a Mulher, evento que acontece no Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília.

O encontro reúne representantes da Polícia Civil das 27 unidades da federação, além de profissionais da Polícia Militar, Perícia e Corpo de Bombeiros, com o objetivo de discutir e propor políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra as mulheres.

O evento visa capacitar as profissionais e promover a integração entre as diferentes forças de segurança no combate à violência contra as mulheres. A primeira edição ocorreu em março de 2023, e a segunda, em março de 2024, reunindo mais de 100 representantes de diversas áreas de segurança pública de todo o país.

A presença da delegada Ana Luiza Nogueira reforça, mais uma vez, o comprometimento da Polícia Civil com o enfrentamento à violência de gênero, contribuindo para as soluções que visam melhorar a proteção e o atendimento às vítimas.



PRIMEIRA INFÂNCIA

Encontro aconteceu no auditório da Escola de Governo de Alagoas e contou com a presença de 86 profissionais

Secretaria da Primeira Infância promove Circuito Formativo para profissionais que atuam nas creches Cria

A Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria) realizou, nesta quarta-feira (19), o Circuito Formativo

para profissionais da educação de Alagoas. O evento, que aconteceu no auditório da Escola de Governo do Estado, teve como tema “A arte da comunicação de bebês e crianças

por meio do desenho, gravuras e pintura: explorando a xilogravura nesse processo”, e capacitou profissionais que atuam nas creches Cria do estado.

Durante o encontro, os profissionais conheceram a técnica da xilogravura – tradicionalmente associada à literatura de cordel –, desde sua invenção até as abordagens atuais, que estão sendo adaptadas para integrar o ensino nas unidades educativas voltadas para bebês e crianças em Alagoas.

Segundo a secretária de Estado da Primeira Infância de Alagoas, Caroline Leite, o Circuito Formativo faz parte do compromisso do Cria com uma educação de qualidade para crianças.

“Estamos hoje realizando mais um Circuito Formativo de outros tantos que nossa gerência de educação promove durante o mês. Esse é um momento de troca de experiências e novos aprendizados para esses profissionais da educação infantil que atuam

em muitas creches Cria. No Governo de Alagoas não entregamos apenas os equipamentos, nós capacitamos mensalmente esses profissionais que atuam cuidando dos nossos pequenos”, disse.

Para a condução desse Circuito Formativo, a equipe do Cria utilizou um diálogo pedagógico, refletindo a partir da abordagem Reggio Emilia – que consiste na valorização da criança e o seu protagonismo no processo de aprendizagem –, utilizando a ferramenta de planejamento de contexto e de sessão desenvolvida pelo Observatório da Cultura Infantil (Obeci).



SOMANDO FORÇAS

Encontro serviu para estreitar relações e tratou também da celebração à participação de alagoanos na Segunda Guerra

Presidente da Câmara recebe comando do Exército e confirma homenagem a combatentes alagoanos

O presidente da Câmara Municipal de Maceió, Chico Filho, recebeu nesta terça-feira (18) a visita do comandante da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército, general Roberto Furtado, e do comandante do 59º Batalhão, tenente-coronel Márcio Robério.

Além de estreitar as relações entre as duas instituições, o encontro tratou da homenagem aos 80 anos da participação dos combatentes alagoanos, e dos brasileiros como um todo, na Segunda Guerra Mundial na Itália. As celebrações estão sendo organizadas em todos os estados do país.

Chico Filho confirmou que a homenagem terá a participação de Maceió, por meio de uma sessão solene em maio na Câmara. O mês marca a vitória dos Aliados sobre a Alemanha nazista, comemorada historicamente no dia 8.

O presidente destacou



que o Exército conta com o respeito do Poder Legislativo Municipal e corroborou a importância do reconhecimento à atuação dos combatentes. “Temos as portas abertas para estreitar essa relação e para que a gente possa fazer um trabalho em conjunto”, declarou Chico.

O vereador Thiago Prado, presidente da

Comissão de Políticas Públicas de Prevenção de Violência Contra Jovens, também esteve presente no encontro e parabenizou a iniciativa.

Para o general Roberto Furtado, a sessão será uma contribuição para a história da Força Expedicionária Brasileira, em que 25 mil militares brasileiros atuaram para o fim

da guerra. “Oitenta anos atrás, alguns alagoanos saíram daqui para combater na Itália, e na sessão solene a gente vai elencar os nomes desses alagoanos. Ainda tem alguns ex-combatentes que estão vivos e com certeza serão convidados”, afirmou.

BOAS NOTÍCIAS

Vereadores também aprovaram o reajuste em 8% para os servidores efetivos do Legislativo

Câmara Municipal de Maceió publica nomeação de 21 concursados nesta quarta-feira (19)

A Câmara Municipal de Maceió publica, na edição do Diário Oficial desta quarta-feira (19), a nomeação de 21 concursados. O presidente Chico Filho fez o anúncio como uma conquista dividida com a Mesa Diretora anterior, responsável pela realização do concurso.

“Com muito esforço, estamos conseguindo nomear os 21 concursados para contribuir com o bom funcionamento da Câmara de Maceió nas atividades parlamentares. Tenho a certeza de que estes servidores que serão efetivados vão ajudar muito os trabalhos dos vereadores. Nesta quarta [19], será feita a nomeação, e posteriormente, teremos 30 dias para dar posse, que deve ocorrer no dia 22 de

abril. Ou seja, os nomeados terão tempo para organizar toda a documentação para, após a posse, dar início aos trabalhos no Legislativo Municipal”, declarou o presidente da Câmara.

Chico Filho reforçou ainda o entendimento dos vereadores com o Ministério Público Estadual de Alagoas com os promotores Marcus Rômulo e Fernanda Moreira, para que toda a tramitação, desde a nomeação até a posse dos servidores, ocorra de forma transparente e como determina a lei.

Reajuste dos servidores

Outro passo importante na valorização do servidor aconteceu na sessão desta terça (18), quando a Câmara Municipal de Maceió aprovou em primeira e segunda discussão o Projeto de Lei, de autoria da Mesa Diretora, que concede aos servidores efetivos o reajuste salarial em 8%.

Para chegar a esta porcentagem de aumento, houve uma construção de diálogo entre o Sindicato dos Servidores da Câmara de Maceió e à presidência do Poder Legislativo Municipal em uma reunião que

ocorreu na última segunda-feira (17), entre os funcionários efetivos com o presidente da Casa, vereador Chico Filho, com a vice-presidente, vereadora Silvania Barbosa, e contribuições dos vereadores Jônatas Omena e Jeannyne Beltrão.

Após a aprovação em plenário, o presidente Chico Filho comunicou que nesta quarta-feira (19), será encaminhado ao Diário Oficial do Município para que ainda no mês de março seja implementado o

aumento, conforme acordado entre a Mesa Diretora e os servidores efetivos.

Chico Filho agradeceu, ainda, ao empenho de todos os parlamentares para que as tratativas com os servidores chegassem a um denominador comum, atendendo as necessidades dos efetivos, com reajuste acima da inflação.



JOGO SUJO?

Clube questiona uso de celulares na cabine do VAR e reforça pedido de impugnação da partida

ASA contesta parecer da CBF sobre arbitragem na final do Alagoano

A polêmica envolvendo a decisão do Campeonato Alagoano entre CRB e ASA ganhou um novo capítulo nesta quarta-feira. A Federação Alagoana de Futebol (FAF) divulgou o parecer da Ouvidoria de Arbitragem da CBF, que analisou lances capitais da final e concluiu que a arbitragem agiu corretamente. No entanto, o clube arapiraquense contestou o documento e voltou a apontar irregularidades na condução do jogo, reforçando sua insatisfação com o resultado.

O principal ponto levantado pelo ASA diz respeito ao uso de celulares dentro da cabine do VAR durante a partida. Imagens divulgadas pela FAF mostram a observadora do VAR, Ana Paula dos Santos, e o analista de arbitragem George

Alves Feitoza manuseando aparelhos eletrônicos no espaço reservado para a análise dos lances. O clube destacou que a prática fere o protocolo da arbitragem e compromete a lisura do processo. A diretoria alvinegra já havia protocolado um pedido de impugnação do jogo no Tribunal de Justiça Desportiva de Alagoas, mas o requerimento foi negado.

No parecer da CBF, a ouvidoria avaliou quatro situações específicas: três gols analisados pelo VAR e o tempo de acréscimos concedido pelo árbitro Márcio dos Santos Oliveira. No lance mais discutido, o gol anulado de Miranda, do CRB, a entidade apontou uma "falha de comunicação gerada por variante tecnológica", sem responsabilizar a arbitragem. Já em relação aos 17 minutos de acréscimos no segundo tempo, a justificativa foi que as paralisações ao longo da partida justificaram a decisão, levando em conta atendimentos médicos, substituições, revisões do VAR e comemorações.

Apesar da posição da CBF, o ASA mantém sua postura e cobra mais esclarecimentos sobre a atuação da equipe de arbitragem. A diretoria considera insuficiente a explicação sobre a falha

tecnológica e insiste que a presença de celulares na cabine do VAR precisa ser investigada. O clube também questiona a transparência no processo de revisão dos lances, afirmando que a comunicação entre o árbitro de campo e a equipe de vídeo não foi clara durante o jogo.

Com a negativa do TJD-AL para a impugnação da partida, o ASA estuda os próximos passos e pode levar a reclamação a instâncias superiores.

Nos bastidores, a diretoria segue pressionando a FAF por mudanças no comando da arbitragem estadual, buscando evitar novos episódios que possam comprometer a credibilidade do campeonato. Enquanto isso, o CRB comemora o título e já foca na sequência da temporada, deixando para trás as polêmicas da decisão.



A BOLA ESTÁ COM A DIRETORIA

Goleiro Ivan é um dos atletas que cobra valores de gestões passadas no clube alvinegro

Ponte Preta é condenada a pagar R\$ 2,85 milhões a ex-jogadores por dívidas pendentes

A Ponte Preta, em um momento delicado de preparação para a Série C do Campeonato Brasileiro, se viu envolvida em uma decisão judicial que a obriga a pagar R\$ 2,85 milhões a ex-jogadores do clube. A dívida refere-se a pendências salariais, 13º salário, direitos de imagem e FGTS, que remontam a gestões passadas e que agora estão sendo cobradas judicialmente. O caso envolve atletas de diferentes temporadas, incluindo nomes como o goleiro Ivan, que teve grande destaque nas categorias de base do clube.

Ivan, um dos atletas

mais emblemáticos da história recente da Ponte Preta, exige o valor de R\$ 1,08 milhão, sendo o principal credor da dívida. O goleiro foi vendido ao Corinthians em 2022, mas a dívida contraída pelo clube na época de seu empréstimo com uma empresa de gestão de carreiras causou complicações financeiras. A Ponte utilizou Ivan como garantia para o pagamento da dívida, e agora o jogador busca o valor referente a salários não pagos.

Além de Ivan, outros jogadores como o lateral-direito Jefferson, que atuou pelo clube entre 2011 e 2020, também exigem pagamentos significativos, somando R\$ 601,4 mil. O atacante Papa Faye, que teve uma curta passagem pela Ponte entre 2020 e 2021, também está entre os credores, com uma cobrança de R\$ 138,3 mil. Outros atletas, como Naldo, João Lucas e Ernandes, que defendem a Ponte em diferentes momentos, também têm pendências de valores a receber.

As dívidas foram originadas nas gestões de Vanderlei Pereira, José Armando Abdalla Junior e Sebastião Arcanjo, o Tiãozinho. Em um cenário de dificuldades financeiras no clube, a Ponte Preta tem sido pressionada a regularizar essas pendências. A situação financeira da equipe, que se prepara para a Série C do Campeonato Brasileiro, não

está fácil, e essa condenação judicial só aumenta a pressão sobre a diretoria.

Enquanto o clube busca soluções para resolver suas pendências, a torcida da Ponte Preta acompanha com apreensão, temendo que mais problemas financeiros possam surgir. A situação reflete a instabilidade que a equipe tem enfrentado nos últimos anos e coloca em risco a sua preparação para o desafio da Série C.



Betão renova

O CSA confirmou a renovação do contrato do zagueiro Betão até o fim de 2026. O defensor, peça-chave na equipe, seguirá como líder do setor defensivo. Desde 2023 no clube, ele se destacou pela regularidade e experiência. A diretoria aposta na continuidade para manter a solidez da defesa. A extensão do vínculo reforça o planejamento do Azulão para os próximos anos.

Sampaoli comenta

Jorge Sampaoli quebrou o silêncio sobre a agressão ao atacante Pedro no Flamengo. O técnico afirmou que a situação foi resolvida internamente e evitou polêmicas. Segundo ele, o episódio abalou o grupo, mas a equipe seguiu focada. O argentino também destacou sua postura disciplinadora no comando. A confusão marcou sua passagem pelo clube carioca na temporada passada.

Jogador preso

Um jogador foi preso na Bahia sob acusações de estupro e extorsão. A identidade do atleta não foi divulgada oficialmente pelas autoridades. O caso gerou grande repercussão no meio esportivo e segue sob investigação. Testemunhas e provas estão sendo analisadas pela polícia. O clube do jogador ainda não se pronunciou sobre o ocorrido.

Santos otimista

O Santos mantém otimismo na renovação de contrato com Neymar para o futuro. O presidente afirmou que as negociações avançam de maneira positiva. A diretoria vê a identificação do craque com o clube como trunfo. O retorno do atacante seria um marco na história recente do Peixe. As conversas seguem com cautela, mas o clima é favorável a um acordo.

FORA DE JOGO

Ministérios apontam falhas da Conmebol em combate ao racismo no futebol após comentário do dirigente

Governo federal critica declarações de Alejandro Domínguez sobre clubes brasileiros na Libertadores

O governo federal do Brasil emitiu uma nota oficial de repúdio nesta terça-feira (18), criticando as declarações do presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, que fez uma comparação polêmica sobre a possível ausência dos clubes brasileiros da Libertadores. Domínguez afirmou que a competição sem os times do Brasil seria como “Tarzan sem Chita”, minimizando a importância dos clubes brasileiros para o torneio sul-americano.

A frase, proferida após

o sorteio dos grupos da Libertadores 2025, foi amplamente reprovada no Brasil, não apenas por sua ironia, mas também pela falta de sensibilidade do dirigente. O comentário foi visto como desrespeitoso, especialmente em um contexto onde a Conmebol, à frente da principal competição de clubes da América do Sul, tem sido criticada por sua ineficácia em combater atos de racismo e discriminação nos jogos.

Em sua nota, os ministérios do Esporte, da Igualdade Racial e das Relações Exteriores condenaram as palavras de Domínguez e alertaram que a Conmebol tem falhado em adotar medidas práticas e eficazes

para erradicar o racismo no futebol. Além disso, o governo brasileiro reafirmou seu compromisso com a promoção da igualdade racial no esporte e exigiu que a Confederação Sul-Americana tome atitudes mais sérias para prevenir tais atitudes discriminatórias.

A crítica também se estende à postura da Conmebol diante dos recentes episódios de intolerância racial que marcaram partidas da Libertadores e outras competições organizadas pela entidade. O governo brasileiro cobrou ações que envolvam não apenas o combate ao racismo, mas também a responsabilização efetiva dos culpados e a promoção

de um ambiente mais inclusivo para todos os jogadores, independentemente de sua origem.

Ao longo dos últimos anos, as autoridades brasileiras têm pressionado pela implementação de políticas mais rigorosas no combate ao racismo no futebol, algo que, segundo elas, ainda está longe de ser uma realidade nas competições da Conmebol. O episódio envolvendo Domínguez reacende esse debate, com o Brasil exigindo mais respeito e responsabilidade da entidade máxima do futebol sul-americano.

MISTÉRIO NA SELEÇÃO

Dorival Júnior mantém suspense sobre a escalação da Seleção Brasileira para o confronto com a Colômbia. O treinador evitou confirmar a equipe titular e afirmou que ainda avalia opções táticas para a partida. Além disso, destacou a evolução do atacante João Pedro, do Brighton, que tem ganhado espaço nas convocatórias. O técnico prefere manter a estratégia em segredo até momentos antes do jogo, buscando surpreender o adversário e garantir um melhor desempenho da equipe nas Eliminatórias.



ACORDO NO UFC

Tom Aspinall concordou com a vitória de Magomed Ankalaev sobre Alex Poatan no UFC, admitindo que o russo fez o suficiente para sair vencedor. No entanto, o britânico também elogiou a qualidade do brasileiro, reconhecendo seu desempenho no octógono. O resultado gerou debates entre fãs e especialistas, com opiniões divididas sobre a decisão. Aspinall acredita que, apesar da derrota de Poatan, ele continua sendo um dos nomes mais perigosos da categoria e poderá disputar novamente o cinturão em breve.

QUEDA DE VERSTAPPEN

Max Verstappen perdeu a liderança da Fórmula 1 após 1.029 dias no topo, colocando fim a um domínio que parecia inabalável. O holandês, tricampeão mundial, foi superado na última corrida e viu sua hegemonia ser ameaçada pelos concorrentes diretos. A perda da liderança reflete um momento de maior equilíbrio na temporada, com outros pilotos se aproximando no campeonato. Com esse novo cenário, a disputa pelo título ganha mais emoção e promete fortes emoções nas próximas etapas da competição.



CRISE NO CORINTHIANS

O Corinthians se pronunciou oficialmente sobre as denúncias de cambismo e irregularidades no programa de sócios-torcedores. Em nota, o clube repudiou qualquer envolvimento e garantiu que tomará medidas para investigar as acusações. A diretoria prometeu adotar mais rigor na fiscalização e buscar soluções para evitar fraudes na venda de ingressos. A polêmica gerou indignação entre os torcedores, que cobram mais transparência e responsabilidade da gestão para proteger os interesses da torcida alvinegra.

GOL DE PLACA

Com uma temporada arrasadora, atacante francês pode superar marca histórica de Iván Zamorano

Mbappé em busca de recorde imbatível que nem CR7 conquistou no Real Madrid

Kylian Mbappé, com 2025 sendo um ano mágico para sua carreira, está prestes a quebrar um recorde que nem mesmo Cristiano Ronaldo conseguiu alcançar em sua trajetória no Real Madrid. O francês, que teve um início de temporada mais discreto, vem brilhando nos últimos meses e se aproxima de um feito impressionante: tornar-se o jogador que mais gols fez em sua temporada de estreia com o clube.

Atualmente, Mbappé

tem 31 gols em 44 jogos com a camisa dos merengues, e a expectativa é de que consiga superar a marca histórica de 37 gols do chileno Iván Zamorano. Esse recorde, que se mantém intacto por 33 anos, já foi desafiado por grandes nomes como Cristiano Ronaldo e Ruud van Nistelrooy, mas sem sucesso. Em sua primeira temporada no Real Madrid, Ronaldo ficou com 33 gols, o que foi considerado um desempenho fenomenal na época, mas as lesões impediram que ele superasse o feito de Zamorano.

Mbappé, por outro lado, está

em plena forma e ainda tem ao menos 16 jogos para superar essa marca. Se o Real Madrid avançar nas competições que disputa, como a Liga dos Campeões e a Copa do Rei, o francês poderá ter ainda mais oportunidades para fazer gols. Caso contrário, a La Liga ainda oferece chances suficientes para que o atacante ultrapasse o recorde.

Este feito seria simbólico para Mbappé, não apenas por superar uma marca histórica, mas também por colocá-lo em um patamar raro dentro da história do futebol. Para comparar, Ronaldo Fenômeno,

considerado um dos maiores atacantes de todos os tempos, marcou 30 gols em sua temporada de estreia pelo Real Madrid, algo abaixo do que Mbappé já alcançou.

Com o futuro brilhante que Mbappé ainda tem pela frente, essa marca histórica no clube merengue poderá ser apenas o começo de uma trajetória de grandes conquistas. Ele segue quebrando barreiras e mostrando que é um jogador capaz de redefinir a história do Real Madrid.